

**PLANO DE CURSO**  
**TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**  
**FORMA INTEGRADA**



**I – REQUERIMENTO**

Elaborado pelo estabelecimento de ensino para o(a) Secretário(a) de Estado da Educação.

**II – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO**

Indicação do nome do estabelecimento de ensino, de acordo com a vida legal do estabelecimento (VLE).

**III - PARECER E RESOLUÇÃO DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO**

**IV – JUSTIFICATIVA**

A estruturação do Curso Técnico em Comércio Exterior visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Atualmente, observa-se a influência significativa que a globalização vem exercendo sobre as relações internacionais de comércio, inclusive interferindo significativamente na condução de políticas e estratégias, seja de governos ou empresas.

Sendo assim, sob a lógica global, faz-se necessária a permanentemente reestruturação geográfica de governos e empresas, de forma a serem beneficiados pelas vantagens comparativas existentes em cada país, vantagens essas oferecidas pelo Estado proporcionalmente à posição competitiva que a empresa possui. Os Estados, sobretudo aqueles posicionados entre as denominadas “economias em desenvolvimento”, necessitam fortemente da garantia do aumento das exportações.

Neste sentido, faz-se necessária a oferta do Curso Técnico em Comércio Exterior.

## V – OBJETIVOS

- a) Organizar experiências pedagógicas que levem à formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem.
- b) Oferecer um processo formativo que sustentado na educação geral obtida no nível médio assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional.
- c) Articular conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas.
- d) Oferecer um conjunto de experiências teórico-práticas na área de Comércio Exterior.
- e) Propiciar ao aluno a aquisição de base científica e tecnológica voltados para o Comércio Exterior.
- f) Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de atitudes inerentes às exigências do mundo do trabalho e à formação de técnico-cidadão.

## VI – DADOS GERAIS DO CURSO

**Habilitação Profissional:** Técnico em Comércio Exterior

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Forma:** Integrado

**Carga Horária Total:** 4000 horas/aula ou 3333 horas

**Regime de Funcionamento:** de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s): **(manhã, tarde ou noite)**

**Regime de Matrícula:** Anual

**Número de vagas:** \_\_\_\_\_por turma. (Conforme m<sup>2</sup> - mínimo 30 ou 40)

**Período de Integralização do Curso:** mínimo 04 (quatro) anos letivos

**Requisitos de Acesso:** Conclusão do Ensino Fundamental

**Modalidade de oferta:** Presencial

## **VII - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Técnico em Comércio Exterior detém conhecimentos científico-tecnológicos que lhe permitem atuar de forma consciente na sociedade e no mundo do trabalho. Executa as operações decorrentes de transações comerciais nacionais e internacionais: cambiais, financeiras, legais, dentre outras. Aplica regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias, cumprindo os trâmites aduaneiros e portuários. Participa dos processos de importação e exportação, organizando a documentação. Calcula planilhas de custo nas exportações e importações. Aplica os procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

## **VIII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CONTENDO AS INFORMAÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA DO CURSO:**

### **a. Descrição de cada disciplina contendo ementa:**

#### **1. ARTE**

**Carga horária total: 80 h/a - 67 h**

**EMENTA:** O conhecimento estético e artístico através das linguagens da arte: música, teatro, dança e artes visuais no contexto histórico.

#### **CONTEÚDOS:**

- Linguagens da Arte:
  - Música
  - Teatro
  - Dança
  - Artes visuais
- Música:
  - Estrutura morfológica (som, silêncio, recursos expressivos, qualidades sonoras, movimento, imaginação)
  - Estrutura sintática (modalidades de organização musical)
  - Organização sucessiva de sons e ruídos, linhas rítmicas, melódicas e tímbricas

- Organizações simultâneas de sons e ruídos, sobreposições rítmicas, melódicas, harmonias, clusters, contraponto, granular, etc.)
- Estruturas musicais (células, repetições, variações, frases, formas, blocos, etc.)
- Textura sonora (melodias acompanhadas, polifonias, polirritmia, pontilhismo, etc.)
- Estéticas, estilos e gêneros de organização sonora, criação, execução e fruição de músicas
- Fontes de criação musical (corpo, voz, sons da natureza, sons do cotidiano, paisagens sonoras, instrumentos musicais acústico, eletroacústico, eletrônicos e novas mídias)
- História da música
- Impacto da ciência e da tecnologia na criação, produção e difusão da música
- A interação da música com as outras linguagens da arte
- A música brasileira: estética, gênero, estilos e influências
- Teatro:
  - Introdução à história do teatro
  - Personagem
  - Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais
  - Ação
  - Espaço cênico
  - Representação
  - Sonoplastia, iluminação, cenografia, figurino, caracterização, maquiagem e adereços
  - Jogos teatrais
  - Roteiro
  - Enredo
  - Gêneros
  - Técnicas
- Dança:
  - Movimento corporal
  - Tempo
  - Espaço
  - Ponto de apoio
  - Salto e queda

- Rotação
- Formação
- Deslocamento
- Sonoplastia
- Coreografia
- Gêneros
- Técnicas
- Artes visuais:
  - Ponto
  - Linha
  - Superfície
  - Textura
  - Volume
  - Luz
  - Cor
  - Composição figurativa, abstrata, figura-fundo, bidimensional/tridimensional, semelhanças, contrastes, ritmo visual, gêneros e técnicas
  - O impacto do desenvolvimento científico e tecnológico na produção, divulgação e conservação das obras de arte
  - Rádio, cinema, televisão, internet (popularização, massificação e novos padrões de valorização)
  - Novos conhecimentos e produtos químicos e físicos e preservação; tecnologia digital e novos parâmetros estéticos

## **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARBOSA, A. M. (org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, T. Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.

KRAMER, S.; LEITE, M.I.F.P. **Infância e produção cultural**. Campinas: Papirus, 1998.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesus; REY, Germán. **Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Senac, 2001.

NETO, Manoel J. de S. (Org.). **A (des)construção da Música na Cultura Paranaense**. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2004.

OSINSKI, Dulce R. B. **Ensino da arte: os pioneiros e a influência estrangeira na arte educação em Curitiba**. Curitiba: UFPR, 1998. Dissertação (Mestrado).

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público: a distância a ser extinta**. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 84).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Psicologia da arte**. São Paulo: M. Fontes, 1999.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

## 2. BIOLOGIA

**Carga horária total: 160 h/a - 133 h**

**EMENTA:** O fenômeno Vida em distintos momentos da história e o meio ambiente dentro de uma visão ecológica de sustentabilidade.

### CONTEÚDOS:

- Origem da vida
- Evolução
- Formas de organização dos seres vivos
- Metabolismo, reprodução e adaptação
- Tipos celulares procariontes e eucariontes
- Vírus:
  - Estrutura morfológica
  - Ciclo de vida
  - Aspectos de interesse sanitário e econômico
- Reino *Monera*:

- Estrutura dos moneras
- Reprodução
- Nutrição
- Metabolismo celular energético
- Fotossíntese
- Quimiossíntese
- Respiração
- Fermentação
- Controle do metabolismo pelos genes
- Aspectos históricos e ambientais relacionados às bactérias
- Doenças causadas por bactérias
- Emprego na indústria
- Armas biológicas
- Reino *Protista*:
  - Reprodução e nutrição
  - Algas e protozoários
  - Aspectos evolutivos
  - Aspectos históricos e ambientais relacionados à descoberta dos protozoários
  - Saneamento básico e meio ambiente: tratamento e abastecimento de água, coleta, destinação e tratamento de esgoto
  - Doenças causadas por protozoários
  - Impactos da ação do homem sobre os “habitats” naturais
- Reino *Fungi*:
  - Estrutura e organização dos fungos
  - Reprodução e nutrição
  - Tipos de fungos, líquens, emprego nas indústrias e aspectos econômicos e ambientais
  - Doenças causadas por fungos
- Reino *Plantae*:
  - Aspectos evolutivos da classificação das plantas
  - Relações dos seres humanos com os vegetais
  - Desmatamento
  - Agricultura
  - Plantas medicinais

- Indústria
- Biopirataria de princípios ativos
- Reino *Animalia*:
  - Aspectos evolutivos da classificação dos invertebrados e vertebrados
- Citologia:
  - Bioquímica celular
  - Célula e estruturas celulares
  - Osmose
  - Difusão
  - Núcleo e estruturas nucleares – DNA e RNA
  - Síntese de proteínas
  - Mitose e Meiose
  - Gametogênese
  - Tipos de Reprodução
- Embriologia:
  - Classificação dos animais pelo desenvolvimento embrionário
  - Anexos embrionários
  - Embriologia animal comparada
  - Aspectos da sexualidade humana
  - Substâncias teratogênicas
  - Fertilização *in vitro*
  - Aborto
- Histologia:
  - Animal e vegetal
  - Principais tipos de tecidos e suas funções
  - Fisiologia e anatomia
  - Principais aspectos do funcionamento dos sistemas e órgãos do corpo humano
- Ecologia:
  - Conceitos básicos
  - Componentes abióticos e bióticos
- Cadeias e teia alimentar:
  - Fluxo de Energia e Matéria
  - Biosfera
- Biomas:



- Principais características e implicações ambientais
- Ecossistema:
  - Dinâmica das populações
- Relações ecológicas:
  - Relações entre o homem e o ambiente
  - Implicações do desequilíbrio ambiental
- Genética:
  - Leis, tipos de herança genética
  - Conceitos básicos da hereditariedade
  - Projeto GENOMA
  - Clonagem
  - Transgenia
  - Bioética
  - Biotecnologia
    - Impacto das novas tecnologias no desenvolvimento do conhecimento em Biologia: materiais, equipamentos e modelos para compreensão da dinâmica da vida.

## BIBLIOGRAFIA

- BERNARDES, J. A *et al.* Sociedade e natureza. *In:* CUNHA, S. B. da *et al.* **A questão ambiental:** diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- BIZZO, N. **Ciência fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2000.
- CANHOS, V. P. e VAZOLLER, R. F. (orgs.) Microorganismos e vírus. Vol 1. *In:* JOLY, C.A. e BICUDO, C.E.M. (orgs.). **Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil:** síntese do conhecimento ao final do século XX. São Paulo: FAPESP, 1999.
- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos.** São Paulo: Moderna, 2004.
- CUNHA, S. B. da e GUERRA, A.J.T. **A questão ambiental** – diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- DARWIN, C. **A Origem das espécies.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- FERNANDES, J. A. B. Ensino de ciências: a biologia na disciplina de ciências. **Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia**, São Paulo, v.1, n.0, ago 2005.
- FREIRE-MAIA, N. **A ciência por dentro.** Petrópolis: Vozes, 1990.
- FRIGOTTO, G. *et al.* **Ensino Médio:** ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

FUTUYMA, D. J. **Biologia evolutiva**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1993.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

MACHADO, Ângelo. **Neuroanatomia Funcional**. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1991.

McMINN, R. M. H. **Atlas Colorido de Anatomia Humana**. São Paulo: Manole, 1990.

NETTER, Frank H.. **Atlas de Anatomia Humana**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAW, I. **Aventuras da microbiologia**. São Paulo: Hacker Editores/Narrativa Um, 2002.

RONAN, C.A. **História ilustrada da ciência: A ciência nos séculos XIX e XX**. V.4. Rio de Janeiro: Jorga Zahar Editor, 1987.

\_\_\_\_\_. **História ilustrada da ciência: da renascença à revolução científica**. V.3. Rio de Janeiro: Jorga Zahar, 1987.

### **3. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

**Carga horária total: 80 h/a - 67 h**

**EMENTA:** Estudo do comportamento organizacional, considerando a comunicação interpessoal e organizacional nos grupos e equipes.

#### **CONTEÚDOS:**

- Teorias do comportamento organizacional
- Estrutura organizacional
- Organização formal e informal
- Características organizacionais
- Tipos de organização
- Estruturas comunicativas
- Bloqueios e conflitos da comunicação
- Aspectos formais e informais da comunicação
- Relações intergrupais, grupos e equipes
- Relações industriais
- Teorias de liderança; abordagem comportamental
- Motivação e atitudes
- Teorias de motivação

- Satisfação e desempenho
- Clima organizacional
- Recrutamento e seleção
- Métodos de recrutamento;
- Técnicas de seleção: entrevistas, dinâmicas, provas de conhecimento, testes de personalidade
- Desenvolvimento e Treinamento
- Diagnóstico
- Processo
- Avaliação
- Política de salários e Remuneração

## **BIBLIOGRAFIA**

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Excellus, 1992.

SPECTOR, Paulo E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMINI, C.W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1996.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores**: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2002.

## **4. CONTABILIDADE COMERCIAL E FINANCEIRA**

**Carga horária total: 200 h/a - 167 h**

**EMENTA:** Fundamentos de contabilidade e custos para formação de preços nas operações de importação e exportação nos mais diversos tipos de empresas.

## **CONTEÚDOS**

- A Contabilidade como sistema de informação
- Principais Demonstrações Contábeis
- Contabilidade Financeira x Contabilidade Gerencial

- Princípios Fundamentais de Contabilidade
- Procedimentos Contábeis Básicos: livros, registros
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício, Lucros ou Prejuízos acumulados, Mutações do Patrimônio Líquido e Origens e Aplicações de Recursos
- Terminologia da contabilidade de custos
- Classificação dos custos
- Custos de Produção
- Custos Diretos, Indiretos, Fixos e Variáveis
- Relação Custo, Volume e Lucro
- Aspecto tributário da exportação
- Incentivos fiscais
- Aspecto financeiro da exportação
- Linhas de financiamento concedidas à exportação
- Formação de preço na exportação
- Controle de preço / *Transfer price*
- Aspecto administrativo da exportação
- Roteiro de uma exportação, Siscomex – módulo exportação e exportações temporárias

## **BIBLIOGRAFIA**

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. **Noções Básicas de Importação**. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001. 221p.

CASTRO, José Augusto de - **Exportação, Aspectos Práticos e Operacionais** -Edições Aduaneiras – 2005

CASTRO, José Augusto de. **Financiamentos à Exportação e Seguro de Crédito**. Edições Aduaneiras – 2005

CHING, Hong Yuh, MARQUES, Fernando, PRADO, Lucilene. **Contabilidade & finanças para não especialistas**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

FIPECAFI/USP. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DOLAN, Robert J; SIMON, Hermann. **O Poder dos Preços: as melhores estratégias para ter lucro**. São Paulo: Futura, 1998. 403p.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Comercial**. 3. ed. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 1996.

GARCIA, Luiz Martins. **Exportar: Rotinas e Procedimentos, Incentivos e Formação de Preços**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2005.

HORNGREN, Charles T., SUNDEM, Gary L., STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Elias Pereira (trad.). 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. Livro de Exercícios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.

MARION, J. C., IUDÍCIBUS, Sergio de. **Curso de Contabilidade para não Contadores. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.**

MINERVINI, Nicola. **O Exportador – Ferramentas para atuar com sucesso nos mercados internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva, TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thomson, 2002.

PEREZ JR., José Hernandez, BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREZ Jr., José Hernandez, OLIVEIRA, Luis Martins de. **Contabilidade de Custos para não Contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHULZ, Arlindo. **Comércio Exterior Para Brasileiros**. Blumenau: Ed. da FURB, 1999.

SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. Rio de Janeiro, Saraiva. 1999

VAZQUEZ, Jose L. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1995. 175p.

## 5. ECONOMIA INTERNACIONAL

**Carga horária total: 160 h/a - 133 h**

**EMENTA:** Fundamentos teóricos dos determinantes do comércio entre as nações e dos fluxos internacionais de capitais.

### CONTEÚDOS:

- Comércio Internacional e os modelos de comércio

- Panorama sobre a evolução da economia mundial
- O Brasil e a Inserção na Economia Mundial
- O Setor externo
- Taxas de câmbio
- Determinantes das exportações e importações
- Balanço de pagamento e sua estrutura
- Noções de equilíbrio macroeconômico Keynesiano
- Sistema de proteção
- Sistema de comércio:
  - antecedentes históricos
  - sistema de Bretton Woods
- GATT/OMC
- BIRD
- FMI
- Desequilíbrios da economia internacional
- Aumento da pobreza e da miséria mundial
- Consenso de Washington
- Estrutura da corrente de comércio mundial
- Estrutura e conjuntura da economia mundial

## **BIBLIOGRAFIA**

CAVES, Richard E; FRANKEL, Jeffrey A; JONES, Ronald Winthrop, et al. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. xvii, 598p.

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. L. R. **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GONCALVES, Reinaldo. et al. **A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 392p.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e política**. São Paulo: Makron Books, 2001.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 447p.

NEVES, Renato Baumann et al. **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro: Campus: SOBEET, 1996. xv, 292p.

RATTI, Bruno. **Comércio Internacional e Câmbio**. 10. ed. São Paulo : Aduaneiras, 2001. 539p.

SALVATORE, Dominick. **Economia internacional**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1998.

## **6. EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Carga horária total: 320 h/a - 267 h**

**EMENTA:** Cultura corporal como elemento fundamental no processo de formação humana, a partir das diferentes possibilidades de expressão.

### **CONTEÚDOS:**

- Ginástica geral e de manutenção:
  - Ginástica aeróbica
  - Ginástica localizada
  - Ginástica laboral
  - Alongamento
  - Exercícios para a melhoria das qualidades físicas
  - Exercícios de correção postural
  - Avaliação postural
  - Técnicas de relaxamento
  - Percepção corporal (leitura corporal)
- Jogos:
  - Cooperativos
  - Dramáticos
  - Lúdicos
  - Intelectivos
- Esporte:
  - Fundamentos técnicos
  - Regras
  - Táticas
  - Análise crítica das regras
  - Origem e história
  - Para quem e a quem serve
  - Modelos de sociedade que os reproduziram

- Incorporação na sociedade brasileira
- O esporte como fenômeno cultural
- O esporte na sociedade capitalista
- Competições de grande porte: Pan, olimpíada, copa do mundo
- Massificação do esporte
- Esportes radicais
- Lutas
- Recreação:
  - Brincadeiras
  - Gincanas
- Dança:
  - De salão
  - Folclórica
  - Popular
- Qualidade de vida:
  - Higiene e saúde
  - Corpo humano e sexualidade
  - Primeiros socorros
  - Acidentes e doenças do trabalho
  - Caminhadas
  - Alimentação
  - Avaliação calórica dos alimentos
  - Índice de massa corporal
  - Obesidade
  - Bulimia
  - Anorexia
  - Drogas lícitas e ilícitas e suas consequências
  - Padrões de beleza e saúde

## **BIBLIOGRAFIA**

Luiz Cirqueira. **As Práticas Corporais e seu Processo de Re-significação**: apresentado os subprojetos de pesquisa. In: Ana Márcia Silva; Iara Regina Damiani. (Org.). **Práticas Corporais**: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física.. 1 ed. Florianópolis: NAUEMBLU CIÊNCIA & ARTE, 2005.



ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões**: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRUHNS, Heloisa Turini. **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1993.

ESCOBAR, M. O. Cultura corporal na escola: tarefas da educação física. **Revista Motrivivência**, nº 08, p. 91-100, Florianópolis: Ijuí, 1995.

FALCÃO, J. L. C.. Capoeira. In: KUNZ, E. **Didática da Educação Física 1**. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2003, p. 55-94.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva Estudos 42, 1980.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SILVA, Ana Márcia. Práticas Corporais: invenção de pedagogias?. In: Ana Márcia Silva; Iara Regina Damiani. (Org.). **Práticas Corporais**: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005, v. 1, p. 43-63.

## 7. FILOSOFIA

**Carga horária total: 320 h/a - 267 h**

**EMENTA**: O conhecimento e o agir humanos, a partir das diferentes correntes filosóficas, numa perspectiva epistemológica, ética e política.

### CONTEÚDOS:

- Mito e filosofia:
  - Saber místico
  - Saber filosófico
  - Relação mito e filosofia
  - Atualidade do mito
  - O que é Filosofia?
- Teoria do conhecimento:
  - Possibilidade do conhecimento
  - As formas de conhecimento

- O problema da verdade
- A questão do método
- Conhecimento e lógica
- Ética:
  - Ética e moral
  - Pluralidade
  - Ética
  - Ética e violência
  - Razão, desejo e vontade
  - Liberdade: autonomia do sujeito e a necessidade das normas
- Filosofia política:
  - Relações entre comunidade e poder
  - Liberdade e igualdade política
  - Política e ideologia
  - Esfera pública e privada
  - Cidadania formal e/ou participativa
- Filosofia da ciência:
  - Concepções de ciência
  - A questão do método científico
  - Contribuições e limites da ciência
  - Ciência e ideologia
  - Ciência e ética
- Estética:
  - Natureza da arte
  - Filosofia e arte
  - Categorias estéticas – feio, belo, sublime, trágico, cômico, grotesco, gosto, etc.
  - Estética e sociedade
  - Questões filosóficas do mundo contemporâneo
  - Relação homem x natureza, cultura e sociedade

## **BIBLIOGRAFIA**

CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia?** 30ª ed. São Paulo, Brasiliense , 1989, 125p. (Col. Primeiros Passos, 13).

ENGELS, F. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. in:ANTUNES, R. **A dialética do Trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

GENRO FILHO, Adelmo. A ideologia da Marilena Chauí. In: **Teoria e Política**. São Paulo, Brasil Debates, 1985.

GENRO FILHO, Adelmo. Imperialismo, fase superior do capitalismo / Uma nova visão do mundo. In Lênin: **Coração e Mente**. c /Tarso F. Genro, Porto Alegre, Ed. TCHÊ, 1985, série Nova Política.

## 8. FÍSICA

**Carga horária total: 160 h/a - 133 h**

**EMENTA:** Os fenômenos com base nos conceitos do movimento, termodinâmica e eletromagnetismo.

### CONTEÚDOS:

- Momentum e inércia
- Intervalo de tempo
- Deslocamento
- Referenciais
- Conceito de velocidade
- 2ª Lei de Newton:
- Grandezas físicas
- Vetores – direção e sentido de uma grandeza física vetorial
- 3ª Lei de Newton e condições de equilíbrio:
- Centro de gravidade
- Equilíbrio estático
- Força
- Aceleração
- Massa gravitacional e inercial
- Lei da gravitação de Newton
- Leis de Kepler
- Leis de Newton

- Energia e o princípio da conservação da energia
- Variação da energia de parte de um sistema-trabalho e potência
- Fluidos:
- Massa específica
- Pressão em um fluido
- Princípio de Arquimedes
- Viscosidade
- Peso aparente
- Empuxo
- Oscilações:
- Ondas mecânicas
- Fenômenos ondulatórios
- Refração
- Reflexão
- Difração
- Interferência
- Efeito Doppler
- Ressonância
- Superposição de ondas
- Lei zero da Termodinâmica:
- Temperatura
- Termômetros e escalas termométricas
- Equilíbrio térmico
- Lei dos gases ideais
- Teorias cinética dos gases
- 1ª Lei da Termodinâmica:
- Capacidade calorífica dos sólidos e dos gases
- Calor específico
- Mudança de fase
- Calor latente
- Energia interna de um gás ideal
- Trabalho sobre um gás
- Calor como energia
- Dilatação térmica

- Coeficiente de dilatação térmica
- Transferência de energia térmica: condução, convecção e radiação
- Diagrama de fases
- 2ª Lei da Termodinâmica:
- Máquinas térmicas
- Eficiência das máquinas térmicas – rendimento
- Máquina de Carnot – ciclo de Carnot
- Processos reversíveis e irreversíveis
- Entropia
- 3ª Lei da Termodinâmica:
- Entropia
- Entropia e probabilidade
- Propriedades elétricas dos materiais
- Processos de eletrização
- Propriedades Magnéticas dos materiais – ímãs naturais
- Efeito magnético da corrente elétrica e os demais efeitos
- Lei de Ampere
- Lei de Gauss
- Lei de Coulomb
- Lei de Faraday
- Lei de Lenz
- Força de Lorenz
- Indução eletromagnética
- Transformação de energia
- Campo eletromagnético
- Ondas eletromagnéticas
- Corrente elétrica
- Capacitores
- Resistores e combinação de resistores
- Leis de Ohm
- Leis de Kirchhoff
- Diferença de potencial
- Geradores
- Dualidade onda – partícula

- Fenômenos luminosos: refração, difração, reflexão, interferência, absorção e espalhamento
- Formação de imagens e instrumentos óticos

## **BIBLIOGRAFIA**

ARRIBAS, S. D. **Experiências de Física na Escola**. Passo Fundo: Ed. Universitária, 1996.

BEN-DOV, Y. **Convite à Física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BRAGA, M. [et al.] **Newton e o triunfo do mecanicismo**. São Paulo: Atual, 1999.

BERNSTEIN, J. **As idéias de Einstein**. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1973.

CARUSO, F. ; ARAÚJO, R. M. X. de. **A Física e a Geometrização do mundo: Construindo uma cosmovisão científica**. Rio de Janeiro: CBPF, 1998.

CHAVES, A. **Física: Mecânica**. v. 1. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A. **Física-Sistemas complexos e outras fronteiras**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A.; SHELLARD, R. C.. **Pensando o futuro: o desenvolvimento da Física e sua inserção na vida social e econômica do país**. São Paulo: SBF, 2005.

EISBERG, R.; RESNICK R.: **Física Quântica**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

FIANÇA, A . C. C.; PINO, E. D.; SODRÉ, L.; JATENCO-PEREIRA, V. **Astronomia: Uma Visão Geral do Universo**. São Paulo: Edusp, 2003.

GALILEI, G. **O Ensaíador**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

GALILEI, G. **Duas novas ciências**. São Paulo: Ched, 1935.

## **9. GEOGRAFIA**

**Carga horária total: 240 h/a - 200 h**

**EMENTA:** O espaço geográfico, produzido e apropriado pela sociedade, composto por elementos naturais e culturais, em suas dimensões econômica, socioambiental, cultural, demográfica e geopolítica.

## CONTEÚDOS:

- Modos de produção e formações socioespaciais
- A revolução técnico-científico-informacional e o novo arranjo do espaço da produção
- Distribuição espacial da indústria nas diversas escalas geográficas
- Oposição Norte-Sul e aspectos econômicos da produção
- Formação dos blocos econômicos regionais
- Urbanização e a hierarquia das cidades: habitação, infraestrutura, territórios marginais e seus problemas (narcotráfico, prostituição, sem-teto, etc.)
- Mobilidade urbana e transporte
- Apropriação do espaço urbano e distribuição desigual de serviços e infraestrutura urbana
- Novas tecnologias e alterações nos espaços urbano e rural
- Obras infraestruturais e seus impactos sobre o território e a vida das populações
- Industrialização dos países pobres: diferenças tecnológicas, econômicas e ambientais
- A Nova Ordem Mundial no início do século XXI: oposição Norte-Sul
- Fim do Estado de Bem-estar social e o Neoliberalismo
- Os atuais conceitos de Estado-Nação, país, fronteira e território
- Regionalização do espaço mundial
- Redefinição de fronteiras: conflitos de base territorial, tais como: étnicos, culturais, políticos, econômicos, entre outros
- O sistema econômico regional
- Economia Internacional, aspectos teórico-históricos
- Sistema de comércio: antecedentes históricos, sistema de Bretton Woods, GATT/OMC, BIRD, FMI, desequilíbrios da economia internacional, aumento da pobreza e da miséria mundial, Consenso de Washington, estrutura da corrente de comércio mundial
- O Setor Externo, taxa de câmbio, determinantes das exportações e importações, balanço de pagamento e sua estrutura e problemas de equilíbrio, noções de equilíbrio macroeconômico Keynesiano, sistema de proteção
- Movimentos sociais e reordenação do espaço urbano
- Conflitos rurais e estrutura fundiária
- Questão do clima, da segurança alimentar e da produção de energia

## **BIBLIOGRAFIA**

- ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas**. Londrina: Ed. UEL, 1999.
- BARBOSA, J. L. Geografia e Cinema: em busca de aproximações e do inesperado. In: CARLOS, A. F. A. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CALLAI, H. C. A. **A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino?** **Terra Livre**, São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.
- \_\_\_\_\_, **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CASSETI, V. A natureza e o espaço geográfico. In. MENDONÇA, F. A. e KOZEL, S.(orgs.) **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2002.
- CASTELLANI, I. N. **Proposta para uma leitura significativa das paisagens brasileiras**. Revista Alfageo, v. 1, n. 1, 1999.
- CASTROGIOVANNI, A. C. (org.) **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões** Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.
- CAVALCANTI, L. de S. **Geografia escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1999.
- CAVES, Richard E; FRANKEL, Jeffrey A; JONES, Ronald Winthrop, et al. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. xvii, 598p.
- CLAVAL, P. O papel da nova Geografia cultural na compreensão da ação humana. In: ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R. L. **Matrizes da Geografia cultural**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.
- COSGROVE, D. E.; JACKSON, P. **Novos Rumos da Geografia Cultural**. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003.
- COSTA, W. M. da. **Geografia política e geopolítica: discurso sobre o território e o poder**. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- DAMIANI, A. L. Geografia política e novas territorialidades. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de, (Orgs.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.
- HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF; São Paulo : Contexto, 2002.
- KATUTA, A. M. A linguagem cartográfica no ensino superior e básico. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (Orgs.), **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.



MARTINS, C. R. K. O ensino de História no Paraná, na década de setenta: as legislações e o pioneirismo do estado nas reformas educacionais. **História e ensino**: Revista do Laboratório de Ensino de História/UEL. Londrina, n.8, p. 7-28, 2002.

MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.) **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2002.

## 10. HISTÓRIA

**Carga horária total: 160 h/a - 133 h**

**EMENTA:** Processo de construção da sociedade no tempo e no espaço; formação cultural do homem; ascensão e consolidação do capitalismo; produção científica e tecnológica e suas implicações; aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil e do Paraná, a partir das relações de trabalho, poder e cultural.

### CONTEÚDOS:

- A construção do sujeito histórico
- A produção do conhecimento histórico
- O mundo do trabalho em diferentes sociedades
- O Estado nos mundos antigo e medieval
- As cidades na História
- Relações culturais nas sociedades Grega e Romana na Antigüidade: mulheres, plebeus e escravos
- Relações culturais na sociedade medieval européia: camponeses, artesãos, mulheres, hereges e outros
- Formação da sociedade colonial brasileira
- A construção do trabalho assalariado
- Transição do trabalho escravo para o trabalho livre: a mão de obra no contexto de consolidação do capitalismo nas sociedades brasileira e estadunidense
- O Estado e as relações de poder: formação dos Estados Nacionais
- Relações de dominação e resistência no mundo do trabalho contemporâneo (séc. XVIII e XIX)
- Desenvolvimento Tecnológico e industrialização
- Movimentos sociais, políticos, culturais e religiosos na sociedade moderna

- O Estado Imperialista e sua crise
- O neocolonialismo
- Urbanização e industrialização no Brasil
- O trabalho na sociedade contemporânea
- Relações de poder e violência no Estado
- Urbanização e industrialização no Paraná
- Urbanização e industrialização no século XIX
- Movimentos sociais, políticos e culturais na sociedade contemporânea: é proibido proibir?
- Urbanização e industrialização na sociedade contemporânea
- O processo brasileiro de urbanização
- Globalização e neoliberalismo
- As questões internacionais
- As teorias das relações internacionais
- O idealismo e o realismo político
- O sistema internacional
- O Estado e as organizações internacionais
- As relações internacionais na América Latina
- As relações internacionais do Brasil

## **BIBLIOGRAFIA**

A CONQUISTA DO MUNDO. **Revista de História da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, ano 1, n. 7, jan. 2006.

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

BARCA, Isabel. **O pensamento histórico dos jovens**: idéias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

BARCA, Isabel (org.). **Para uma educação de qualidade**: actas das Quartas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Investigação em Educação(CIEd)/ Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2004.

BARRETO, Túlio Velho. A copa do mundo no jogo do poder. **Nossa História**. São Paulo, ano 3, n. 32, jun./2006.

BARROS, José D'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994,v.1

FONTANAM Josep. **A história dos homens**. Tradução de Heloisa J. Reichel e Marclo F. da Costa. Bauru. Edusc. 2004

LARRAÑAGA, Feliz A. **Introdução às Relações Internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

SARAIVA, José Flávio Sombra. **Relações Internacionais: dois séculos de histórias**. Brasília: IRBI, 2003.

## 11. LEM: ESPANHOL

**Carga horária total: 160 h/a - 133h**

**EMENTA:** Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades do Comércio Exterior.

### CONTEÚDOS:

- Vocabulário básico
- Linguagem coloquial
- Leitura e interpretação de pequenos textos
- Vocabulário técnico relacionado à função
- Correspondência empresarial
- Atendimento telefônico
- Conhecimentos gerais relacionados à fonética e fonologia do espanho

### BIBLIOGRAFIA

BERLITZ, Charles. **Español Passo a Passo**. Editora Fontes.

FANJUL, Adrian. **Gramática Y Prática de Español – Para Brasileños**. Editora Moderna.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros - 3ª Ed**. Saraiva, 2006.

## 12. LEM: INGLÊS

**Carga horária total: 160 h/a - 133 h**

**EMENTA:** Estudo da Língua inglesa voltada às especificidades do Comércio Exterior.

## CONTEÚDOS:

- Gêneros textuais
- Textos epistolares
- Correspondências; textos literários – narrativos, em prosa e verso
- Textos técnicos
- Textos jornalísticos
- Textos publicitários
- Vocabulário técnico relacionado ao comércio exterior
- Análise linguística
- Elementos coesivos e marcadores do discurso
- Variedades linguísticas
- Diversidade cultural
- Conhecimentos linguísticos

## BIBLIOGRAFIA

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 1**. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 2**. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 3**. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

MURPHY, RAYMOND. **Essensial Grammar in use. Gramática Básica da língua inglesa**. Cambridge: Editora Martins fontes.

MURPHY, RAYMOND. **English Grammar in use**. 3ª ed. Ed. Cambridge University (Brasil).

ZAMARIN, Laura; MASCHERPE, Mario. **Os Falsos Cognatos**. 7ª Edição. BERTRAND BRASIL: 2000.

### 13. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

**Carga horária total: 360 h/a - 300 h**

**EMENTA:** O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise linguística.

#### **CONTEÚDOS:**

- Oralidade:
  - Coerência global
  - Unidade temática de cada gênero oral
  - Uso de elementos reiterativos ou conectores (repetições, substituições pronominais, sinônimos, etc.)
  - Intencionalidade dos textos
  - As variedades linguísticas e a adequação da linguagem ao contexto de uso: diferentes registros, grau de formalidade em relação à fala e à escrita
  - Adequação ao evento de fala: casual, espontâneo, profissional, institucional, etc. (reconhecimento das diferentes possibilidades de uso da língua dados os ambientes discursivos)
  - Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais
  - Diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e a informal
  - Papel do locutor e do interlocutor na prática da oralidade
  - Participação e cooperação
  - Turnos de fala
  - Variedades de tipos e gêneros de discursos orais
  - Observância da relação entre os participantes (conhecidos, desconhecidos, nível social, formação, etc.)
  - Similaridades e diferenças entre textos orais e escritos
  - Ampla variedade X modalidade única
  - Elementos extralinguísticos (gestos, entonação, pausas, representação cênica) X sinais gráficos
  - Prosódia e entonação X sinais gráficos
  - Frases mais curtas X frases mais longas

- Redundância X concisão
- Materialidade fônica dos textos poéticos (entonação, ritmo, sintaxe do verso)
- Apreciação das realizações estéticas próprias da literatura improvisada, dos cantadores e repentistas
- Leitura:
  - Os processos utilizados na construção do sentido do texto de forma colaborativa: inferências, coerência de sentido, previsão, conhecimento prévio, leitura de mundo, contextualização, expressão da subjetividade por meio do diálogo e da interação;
  - Intertextualidade
  - A análise do texto para a compreensão de maneira global e não fragmentada (também é relevante propiciar ao aluno o contato com a integralidade da obra literária)
  - Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para adquirir conhecimento, fruição, obter informação, produzir outros textos, revisar, etc.
  - Construção de sentido do texto: Identificação do tema ou idéia central
  - Finalidade
  - Orientação ideológica e reconhecimento das diferentes vozes presentes no texto
  - Identificação do argumento principal e dos argumentos secundários
  - Contato com gêneros das diversas esferas sociais, observando o conteúdo veiculado, possíveis interlocutores, assunto, fonte, papéis sociais representados, intencionalidade e valor estético
  - Os elementos linguísticos do texto como pistas, marcas, indícios da enunciação e sua relevância na progressão textual:
  - A importância e a função das conjunções no conjunto do texto e seus efeitos de sentido
  - Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto
  - Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto
  - Expressividade dos nomes e função referencial no texto (substantivos, adjetivos, advérbios) e efeitos de sentido

- O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual
- Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto
- A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto
- Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomada e sequenciação do texto
- Valor sintático e estilístico dos tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo
- Análise dos efeitos de sentido dos recursos lingüístico-discursivos
- Em relação ao trabalho com literatura:
  - Ampliação do repertório de leitura do aluno (textos que atendam e ampliem seu horizonte de expectativas)
  - Diálogo da Literatura com outras artes e outras áreas do conhecimento (cinema, música, obras de Arte, Psicologia, Filosofia, Sociologia, etc.)
  - O contexto de produção da obra literária bem como o contexto de sua leitura
- Escrita:
  - Unidade temática
  - Escrita como ação/interferência no mundo
  - Atendimento à natureza da informação ou do conteúdo veiculado
  - Adequação ao nível de linguagem e/ou à norma padrão
  - Coerência com o tipo de situação em que o gênero se situa (situação pública, privada, cotidiana, solene, etc.)
  - Relevância do interlocutor na produção de texto
  - Utilização dos recursos coesivos (fatores de coesão: referencial, recorrencial e sequencial)
  - Importância dos aspectos coesivos, coerentes, situacionais, intencionais, contextuais, intertextuais
  - Adequação do gênero proposto às estruturas mais ou menos estáveis
  - Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais
  - Fonologia
  - Morfologia
  - Sintaxe

- Semântica
- Estilística
- Pontuação
- Elementos de coesão e coerência
- Marcadores de progressão textual, operadores argumentativos, função das conjunções, sequenciação, etc.
- Análise linguística:
  - Adequação do discurso ao contexto, intenções e interlocutor(es)
  - A função das conjunções na conexão de sentido do texto
  - Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto
  - O efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz (ou o uso das expressões modalizadoras (ex: felizmente, comovedoramente, principalmente, provavelmente, obrigatoriamente, etc.)
  - Os discurso direto, indireto e indireto livre na manifestação das vozes que falam no texto; Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto
  - Expressividade dos substantivos e sua função referencial no texto
  - A função do adjetivo, advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos
  - A função do advérbio: modificador e circunstanciador
  - O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual
  - Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto
  - A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto
  - Recursos gráficos e efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhando, parênteses, etc.
  - Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto
  - Valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo
  - A elipse na sequencia do texto



- A representação do sujeito no texto (expresso/elíptico; determinado/indeterminado; ativo/passivo) e a relação com as intenções do texto
- O procedimento de concordância entre o verbo e a expressão sujeito da frase
- Os procedimentos de concordância entre o substantivo e seus termos adjuntos
- Figuras de linguagem e os efeitos e sentido (efeitos de humor, ironia, ambiguidade, exagero, expressividade, etc.)
- As marcas linguísticas dos tipos de textos e da composição dos diferentes gêneros;
- As particularidades linguísticas do texto literário
- As variações linguísticas

## BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2004.

\_\_\_\_\_. **Preconceito Linguístico**. São Paulo: Loyola, 2003.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

\_\_\_\_\_. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 1989

BASTOS, Neusa Barbosa; CASAGRANDE, Nancy dos Santos. Ensino de Língua Portuguesa e políticas linguísticas: séculos XVI e XVII. In BASTOS, Neusa Barbosa(org). **Língua Portuguesa – uma visão em mosaico**. São Paulo: Educ, 2002.

BECHARA, Ivanildo. **Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo:Ática,1991

BRAGGIO, Sílvia L. B. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1992.

CASTRO, Gilberto de; FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão (orgs). **Diálogos com Bakhtin**. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2000.

DEMO, Pedro. Formação de formadores básicos. In: **Em Aberto**, n.54, p.26-33, 1992.

FARACO, Carlos Alberto. Área de Linguagem: algumas contribuições para sua organização. In: KUENZER, Acácia. (org.) **Ensino Médio – Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Português: língua e cultura**. Curitiba: Base, 2003.

\_\_\_\_\_. **Linguagem & diálogo as ideias linguísticas de Bakhtin**. Curitiba: Criar, 2003

KRAMER . **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. 3ªed. São Paulo: Ática, 2000.

## 14. LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE INTERNACIONAL

**Carga horária total: 200 h/a - 167 h**

**EMENTA:** Estrutura funcional nas estratégias de distribuição, transporte, medidas de desempenho e seus custos operacionais na Logística Internacional. Administração e estratégia da logística.

### CONTEÚDOS

- Evolução histórica da logística empresarial
- Modal marítimo, Rodoviário, Ferroviário e Aéreo
- Seguro no transporte internacional
- Gestão de transportes internacionais
- Realização de operações em Armazéns, com Containers e Multimodalidade, Intermodalidade, Transbordo e Empresas de serviços para a logística
- Importância da logística para o Brasil com foco no transporte internacional

### BIBLIOGRAFIAS

AZUA, DANIEL REAL DE. **Transportes E Seguros Marítimos Para O Exportador**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1997

BALLOU, RONALD H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

BERTIN, JEAN-CLAUDE. **O Inglês no Transporte e na Logística**, São Paulo: Edições Aduaneiras, 1998.

BOWERSOX, DONALD J., Closs, David J. – **Logística Empresarial, O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Editora Atlas, Edição 1, 2001.

CATHARINO, JOSÉ MARTINS. **O Novo Sistema Portuário Brasileiro – Lei 8.630, De 25.02.1993 – Corporação Sindical Portuária – Associação Brasileira Dos Terminais Portuários Privativos – Abtp – Rio De Janeiro – 1993.**

CHRISTOPHER, MARTIN. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pioneira, 1997.

DORNIER, Pierre, ERNST, Ricardo, FENDER, Michel, KOUVELIS, Panos. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Atlas, 2000. [Traduzido Para O Português De Global Operations And Logistics: Text And Cases]

FLEURY, PAULO FERNANDO. **LOGÍSTICA Empresarial – São Paulo: Editora Atlas, Edição 1, 2001.**

HANDABAKA, A RUIBAL. **Gestão Logística Da Distribuição Física Internacional**. São Paulo: Editora Maltese, 1994

ISSA, MAURÍCIO. **Termos Padronizados Do Comércio E Transporte Internacionais**. São Paulo: Ed. Aduaneira, 1981.

IZZA, Maurício. **O Seguro No Comércio Exterior**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1986

KOBAYASHI, Shun'ichi. **Renovação Da Logística: Como definir as estratégias de distribuição física global**. Tradução Valéria Custódio Dos Santos. São Paulo: Atlas, 2000.

LAMBERT, Douglas M., STOCK, James R., VANTINE, José. **Administração Estratégica da Logística**. São Paulo: Editora Vantine, 1999.

MOURA, Geraldo B., **Direito da Navegação em Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneira, 1991.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional: um enfoque em Comércio Exterior**. Ed. Ver. Atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

MOURA, GERALDO BEZERRA DE. **Transporte Aéreo e Responsabilidade Civil**. São Paulo: Aduaneiras, 1992.

NETO, M. T. PEREIRA. **Lei 8630/93 e Legislação Complementar**. São Paulo: Editora Aduaneiras – 1998.

NOVAES, ANTONIO GALVÃO N., ALVARENGA, ANTONIO CARLOS. **Logística Aplicada Distribuição e Distribuição Física**. São Paulo: Editora Pioneira , 1994.

REAL DE AZÚA, Daniel. **Transporte e Seguros Marítimos para o Exportador**. São Paulo:- Ed. Aduaneiras, 1984.

SANTOS, J. C. **Transporte Marítimo Internacional**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1984

## 15. MATEMÁTICA

**Carga horária total: 360 h/a - 300 h**

**EMENTA:** Formas espaciais e as quantidades compreendidas a partir de números e álgebra; geometrias, funções e tratamento da informação.

### CONTEÚDOS:

- Conjunto de números reais e noções de números complexos
- Matrizes

- Determinantes
- Sistemas lineares
- Polinômios
- Função afim
- Função quadrática
- Função exponencial
- Função logarítmica
- Função trigonométrica
- Função modular
- Progressão aritmética
- Progressão geométrica
- Geometria plana
- Geometria espacial
- Geometria analítica
- Noções básicas de geometria não-euclidiana
- Análise combinatória
- Binômio de Newton
- Probabilidades
- Estatística
- Conceitos gerais de juros simples
- Juros compostos
- Descontos
- Matemática financeira e inflação
- Matemática financeira e empréstimos para capital de giro
- Matemática financeira, reciprocidade bancária e taxa de over
- Fluxo de caixa
- Coeficiente de financiamento
- Matemática financeira e estratégias comerciais de compra e venda
- Análise de investimentos e reposição de ativos
- Matemática financeira e títulos de renda fixa
- Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Matemática financeira e avaliação de ações
- Capitalização composta: juro composto, desconto composto (por dentro e por fora)
- Cálculos de taxas

- Amortização
- Depreciação
- Financiamento
- Estatística
- Arredondamento de números
- Propriedades da somatória
- Variável discreta e contínua
- Populações e amostras
- Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada
- Tendenciosidade da amostra
- Séries estatísticas
- Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis
- Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação
- Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências
- Apresentação gráfica
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos
- Noções de correlação e regressão
- Aplicação da estatística a Administração

## **BIBLIOGRAFIA**

ABRANTES, P. Avaliação e educação matemática. **Série reflexões em educação matemática**. Rio de Janeiro:MEM/USU/GEPEM, 1994.

BARBOSA, J. C. **Modelagem matemática e os professores**: a questão da formação **Bolema**: Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, n.15, p.5-23, 2001.

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.

BORBA, M. C. Tecnologias informáticas na educação matemática e reorganização do pensamento. In: BICUDO, M. A. V. (org). **Pesquisa em educação matemática**: concepções e perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999. p. 285-295.

BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (Orgs.) **Educação matemática pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, M. **Educação Matemática**: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004. p.13-29.

\_\_\_\_\_. Prefácio do livro **Educação Matemática**: representação e construção em geometria. In: FAINGUELERNT, E. **Educação Matemática**: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BOYER, C. B. **História da matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da matemática**. 4.ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

COURANT, R. ; ROBBINS, H. **O que é matemática?** Uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas**. São Paulo: Ática, 1989.

D' AMBRÓSIO, B. Como ensinar matemática hoje? **Temas e debates**. Rio Claro, n. 2, ano II, p. 15 – 19, mar. 1989.

D'AMBRÓSIO, U., BARROS, J. P. D. **Computadores, escola e sociedade**. São Paulo: Scipione, 1988.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Ática, 1998.

## 16. NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO E DIREITO TRIBUTÁRIO

**Carga horária total: 160h/a - 133h**

**EMENTA:** Noções de legislação e do ordenamento jurídico tributário voltadas ao setor de comércio exterior.

### CONTEÚDOS

- Noções de Direito Constitucional
- Direito Civil
- Capacidade de Pessoas
- Bens
- Direito Comercial
- Contratos
- Legislação de importação e exportação
- Legislação aduaneira
- Valor aduaneiro

- Despachantes
- Direito de Empresa – Lei n. 10.406 de 22/01/2002
- Direito Administrativo
- Introdução ao Direito Tributário
- Fontes do Direito Tributário
- Tributos e suas classificações
- Planejamento tributário e evasão fiscal; crimes contra a ordem tributária e processo administrativo tributário
- Introdução ao Direito Tributário Internacional
- A tributação nos Contratos internacionais de Compra e Venda

## **BIBLIOGRAFIA**

BECKER, A. A. **Teoria Geral do Direito Tributário**. 3. ed. São Paulo: Lejus, 1998.

BRASIL, Leis, Decretos, etc. Código Tributário Nacional – Lei Nº 5.172 de 25.10.66. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**, 05/10/88.

CARRAZZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 3. ed. São Paulo: R. T., 1991.

CARVALHO, P. de B. **Curso de Direito Tributário**. 10. ed. São Paulo: Forense, 1998.

CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1999.

FALCÃO, A. de A. **Introdução ao Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Rio, 1976.

\_\_\_\_. **Fato Gerador da Obrigação Tributária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

FANUCCHI, F. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Resenha Tributária, 1986, vol. 1.

MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

MARTINS, I. G. da S. **Sistema Tributário na Constituição de 1998**. SP: Saraiva, 1989.

MERSAN, C. A. **Direito Tributário**. São Paulo: R.T., 1988.

NASCIMENTO, C. V. do (coord.). **Comentários ao Código Tributário Nacional**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

NOGUEIRA, R. B. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 1987.

TÔRRES, Heleno. **Direito Tributário Internacional**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais.

\_\_\_\_. **Pluritributação Internacional sobre as Rendas de Empresas**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais.

**XAVIER, Alberto. Direito Tributário Internacional do Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Forense.

## **17. OPERAÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR**

**Carga horária total: 240 h/a - 200 h**

**EMENTA:** O estudo dos principais aspectos do Comércio Exterior, bem como da Exportação e Importação brasileira.

### **CONTEÚDOS:**

- Exportação
- Exportação de Bens
- Exportação de Serviços
- Vantagens Exportação para o País e para a Empresa
- O que exportar, para onde exportar e como exportar
- Importação
- Vantagens da Importação
- O que importar, de onde importar e como importar
- Órgãos Intervenientes
- Transporte x Seguro x Armazenagem
- Pagamento x Câmbio
- Impostos e taxas
- Classificação fiscal
- Acordos internacionais
- Bagagem
- Despacho: importação e exportação
- Conferência aduaneira
- Infrações e penalidades
- Drawbacks
- Registro de empresas de importação
- SISCOMEX
- Licença de importação



- Licenciamento automático e não automático
- Importações suspeitas, suspensas e proibidas
- Controle especial
- Licença simplificada
- Declaração de importação
- Importação:
- Exame de similaridade
- Material usado
- Cobertura cambial
- Doação
- Conta e ordem de terceiros
- Regime aduaneiro
- Transito e entreposto
- Termos de venda
- Garantias internacionais
- Financiamentos
- Convênio de pagamento de crédito.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABREU, Marcelo de Paiva. **O Brasil e a economia mundial (1929-1945)**. In: FAUSTO, Boris. **História geral da civilização brasileira**. V. 11. São Paulo: DIFEL, 1984, p. 9-49.

ALMEIDA, Paulo Roberto. **O Brasil e o multilateralismo econômico**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

BUENO, Clodoaldo. A política multilateral brasileira. In: CERVO, Amado Luiz (org.). **O desafio internacional: política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994, 59-144.

CASELLA, Paulo Borba & MERCADANTE, Araminta de Azevedo. **Guerra comercial ou integração mundial pelo comércio? A OMC e o Brasil**. São Paulo: LTr, 1998.

CASELLA, Paulo Borba (coord.). **Mercosul: integração regional e globalização**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

CERVO, Amado Luiz. **Política de comércio exterior e desenvolvimento: a experiência brasileira**. Revista brasileira de política internacional, 1987, n. 2, p. 5-26.

CINTRA, Marcos A. Macedo. **A participação brasileira em negociações multilaterais e**

**regionais sobre serviços financeiros.** Revista brasileira de política internacional, 1999, n. 1, p. 62-76.

FONSECA JÚNIOR, Gelson & CASTRO, Sérgio Henrique N. de. **Temas de política externa brasileira**, t. I e II (2 v.). Brasília, FUNAG/IPRI/Paz e Terra, 1989 e 1994.

GONÇALVES, Reinaldo. **Globalização financeira e inserção internacional do Brasil.** Revista brasileira de política internacional, 1996, n. 1, p. 72-88.

LAFER, Celso. **A OMC e a regulamentação do comércio internacional: uma visão brasileira.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

MALAN, Pedro Sampaio. **Relações econômicas internacionais do Brasil (1945-1964).** In: FAUSTO, Boris (org.). História geral da civilização brasileira. V. 11. São Paulo: DIFEL, 1986, p. 51-106.

SOUTO MAIOR, Luiz A. **A diplomacia econômica brasileira no pós-guerra (1964-1990).** In: ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon (org.). **Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990)**, v. 2. São Paulo: Vox, 1996, p. 267-297.

## 18. QUÍMICA

**Carga horária total: 160 h/a – 133 h**

**EMENTA:** A matéria e suas transformações através do conhecimento científico e tecnológico no cotidiano.

### CONTEÚDOS:

- A Química na abordagem do cotidiano
- Definições de química
- Estrutura da matéria
- Substâncias simples e compostas
- Métodos de separação de misturas
- Fenômenos físicos e químicos
- Modelos atômicos
- Diagrama de energia e distribuição eletrônica
- Tabela periódica
- Classificação
- Propriedades

- Ligações químicas
- Regras de ligações
- Ligação iônica
- Ligação covalente
- Geometria molecular
- Polaridade de ligações e moléculas
- Oxirredução
- Ligação metálica
- Forças intermoleculares
- Reação de simples troca ou deslocamento
- Reação de síntese ou adição
- Reação de análise ou decomposição
- Reação de dupla troca
- Reações de oxirredução
- Radioatividade
- Introdução à química orgânica
- Estudo do carbono: tipos de ligações covalentes e as formas de hibridação do carbono
- Funções orgânicas: Identificação, propriedades, nomenclatura e elaboração de fórmulas
- Isomeria
- Conceito de ácidos e bases de acordo com as teorias de Arrhenius, Brönsted-Lowry e Lewis

## **BIBLIOGRAFIA**

CAMPOS, Marcelo de Moura. **Fundamentos de Química Orgânica** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. **Química Moderna**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

COMPANION, Audrey Lee. **Ligação Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

FELTRE, Ricardo. **Química**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 1996.

FERNANDEZ, J. **Química Orgânica Experimental**. Porto Alegre: Sulina, 1987.

GALLO NETTO, Carmo. **Química**, volumes I, II e III. São Paulo: Scipione, 1995.

## 19. SOCIOLOGIA

**Carga horária total: 320 h/a - 267 h**

**EMENTA:** O conhecimento e a explicação da sociedade nas formas de organização social, do poder e do trabalho.

### **CONTEÚDOS:**

- Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social
- Teorias sociológicas clássicas: Comte, Durkheim, Engels e Marx, Weber
- O desenvolvimento da sociologia no Brasil
- Processo de socialização
- Instituições sociais: familiares, escolares e religiosas
- Instituições de reinserção (prisões, manicômios, educandários, asilos, etc.)
- Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades
- Diversidade cultural
- Identidade
- Indústria cultural
- Meios de comunicação de massa
- Sociedade de consumo
- Indústria cultural no Brasil
- Questões de gênero
- Cultura afrobrasileira e africana
- Culturas indígenas
- O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes sociedades
- Desigualdades sociais: estamentos, castas e classes sociais
- Organização do trabalho nas sociedades capitalistas e suas contradições
- Globalização e neoliberalismo
- Relações de trabalho
- Trabalho no Brasil
- Formação e desenvolvimento do Estado Moderno

- Democracia, autoritarismo e totalitarismo
- Estado no Brasil
- Conceitos de poder
- Conceitos de ideologia
- Conceitos de dominação e legitimidade
- As expressões da violência nas sociedades contemporâneas
- Direitos: civis, políticos e sociais
- Direitos humanos
- Conceito de cidadania
- Movimentos sociais
- Movimentos sociais no Brasil
- A questão ambiental e os movimentos ambientalistas
- A questão das ONGs
- Mudanças nos padrões de sociabilidade provocados pela globalização, desemprego, subemprego, cooperativismo, agronegócios, produtividade, capital humano e reforma trabalhista
- Organização Internacional do Trabalho
- Neoliberalismo
- Relações de mercado, avanço científico e tecnológico e os novos modelos de sociabilidade
- Elementos de sociologia rural e urbana: relações sociais no campo e nas cidades, novas organizações familiares, territórios marginais: estigma, preconceito, exclusão, organizações sociais do campo, conflitos, movimentos, padrões de dominação e violência

## **BIBLIOGRAFIA**

ANTUNES, R.(Org.). **A dialética do trabalho**: Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

AZEVEDO, F. **Princípios de sociologia**: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 11. ed. São Paulo: Duas Cidades,1973.

BOBBIO,N. **A teoria das formas de governo**. 4.ed. Brasília: Unb,1985.

CARDOSO, F.H., **O modelo político brasileiro**. Rio Janeiro: Dofel, 1977.

DURKHEIM,E. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1978.

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FERNANDES, F.. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento**. Rio Janeiro. Zahar, 1968.

GORZ, A., **Crítica da divisão do trabalho**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

LOWY, M., **Ideologia e ciência social**. São Paulo: Cortez, 1985.

POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2000.

SANTOS, B de S., **Pela mão de Alice**. São Paulo: Cortez. 1999.

\_\_\_\_\_. **A crítica da razão indolente**. São Paulo: Cortez, 2002.

POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2002.

**b. Plano de Estágio com Ato de Aprovação do NRE (quando houver estágio profissional supervisionado)**

1. Identificação da Instituição de Ensino:

- Nome do estabelecimento:
- Entidade mantenedora:
- Endereço (rua, n°. , bairro):
- Município:
- NRE:

2. Identificação do curso:

- Habilitação:
- Eixo Tecnológico:
- Carga horária total:
- Do curso: \_\_\_\_\_ horas
- Do estágio: \_\_\_\_\_ horas

3. Coordenação de Estágio:

- Nome do professor (es):
- Ano letivo:

#### 4. Justificativa

- Concepções (educação profissional, curso, currículo, estágio)
- Inserção do aluno no mundo do trabalho
- Importância do estágio como um dos elementos constituintes de sua formação
- O que distingue o estágio das demais disciplinas e outros elementos que justifiquem a realização do estágio

#### 5. Objetivos do Estágio

#### 6. Local (ais) de realização do Estágio

#### 7. Distribuição da Carga Horária (por semestre, período)

#### 8. Atividades do Estágio

#### 9. Atribuições do Estabelecimento de Ensino

#### 10. Atribuições do Coordenador

#### 11. Atribuições do Órgão/instituição que concede o Estágio

#### 12. Atribuições do Estagiário

#### 13. Forma de acompanhamento do Estágio

#### 14. Avaliação do Estágio

#### 15. Anexos, se houver

\* O Plano de Estágio dos estabelecimentos de ensino que ofertam Cursos Técnicos deve ser analisado pelo Núcleo Regional de Educação que emitirá parecer próprio (Ofício Circular nº 047/2004 – DEP/SEED e Instrução nº 028/2010 – SUED/SEED).

#### **c. Descrição das práticas profissionais previstas:**

(Descrever as práticas que a escola desenvolve em relação ao curso, tais como: palestras, visitas, seminários, análises de projetos e outros)

**d. Matriz Curricular:**

Matriz Curricular							
Estabelecimento:							
Município:							
Curso: TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR							
Forma: INTEGRADA				Ano de implantação:			
Turno:				Carga Horária: 4000 horas/aula - 3333 horas			
Módulo: 40				Organização: SERIADA			
DISCIPLINAS		SÉRIES				hora/aula	hora
		1ª	2ª	3ª	4ª		
1	ARTE		2			80	67
2	BIOLOGIA			2	2	160	133
3	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	2				80	67
4	CONTABILIDADE COMERCIAL E FINANCEIRA	2	3			200	167
5	ECONOMIA INTERNACIONAL	2	2			160	133
6	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267
7	FILOSOFIA	2	2	2	2	320	267
8	FÍSICA			2	2	160	133
9	GEOGRAFIA	2	2	2		240	200
10	HISTÓRIA			2	2	160	133
11	LEM: ESPANHOL	2	2			160	133
12	LEM: INGLÊS	2	2			160	133
13	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	2	2	2	3	360	300
14	LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE INTERNACIONAL			3	2	200	167
15	MATEMÁTICA	3	2	2	2	360	300
16	NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO E DIREITO TRIBUTÁRIO			2	2	160	133
17	OPERAÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR			2	4	240	200
18	QUÍMICA	2	2			160	133
19	SOCIOLOGIA	2	2	2	2	320	267
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>4000</b>	<b>3333</b>

Obs.: Em cumprimento à Lei Federal nº 11.161 de 2005 e à Instrução nº 004/10 – SUED/SEED, o ensino da língua espanhola será ofertado pelo Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna – CELEM no próprio estabelecimento de ensino, sendo a matrícula facultativa ao aluno



## **IX – SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

### **a. Sistema de Avaliação:**

A avaliação será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados, e o seu desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis vírgula zero).

### **Recuperação de Estudos:**

O aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

### **b. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Este curso não prevê aproveitamento de estudos.

## **X – ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO**

A articulação com o setor produtivo estabelecerá uma relação entre o estabelecimento de ensino e instituições que tenham relação com o Curso Técnico em Comércio Exterior, nas formas de entrevistas, visitas, palestras, reuniões com temas específicos com profissionais das Instituições conveniadas.

**Anexar os termos de convênio firmados com empresas e outras instituições vinculadas ao curso.**

## **XI – PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de

metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.

## **XII – INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO:**

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

## **XIII – INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE ESTÁGIO – (quando for o caso):**

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

## **XIV – RELAÇÃO DE DOCENTES**

Deverão ser graduados com habilitação e qualificação específica nas disciplinas para as quais forem indicados, anexando documentação comprobatória.

## **XV – CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

**a. Certificação:** Não haverá certificados no Curso Técnico Comércio Exterior, considerando que não há itinerários alternativos para qualificação.

**b. Diploma:** Ao concluir o Curso Técnico em Comércio Exterior conforme organização curricular aprovada, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Comércio Exterior.

## **XVI – RECURSOS MATERIAIS**

**a. Biblioteca:** (em espaço físico adequado e relacionar os itens da bibliografia específica do curso, conter quantidade)

**b. Laboratório:** de Informática e se houver específico do curso (relacionar os equipamentos e materiais essenciais ao curso)

## **XVII – CÓPIA DO REGIMENTO ESCOLAR E / OU ADENDO COM O RESPECTIVO ATO DE APROVAÇÃO DO NRE**

**(A finalidade é constatar as normas do curso indicado no plano.)**

## **XVIII – ANUÊNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO ESTABELECIMENTO MANTIDO PELO PODER PÚBLICO**

**(ATA OU DECLARAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS)**

## **XIX - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA (DOCENTES)**

**(O estabelecimento deverá descrever o plano de formação continuada.)**